

SECOM: uma fábrica de loucuras

Ao ler 1984, de George Orwell, somos apresentados a um ambiente onde a sanidade mental é impossível. Até mesmo os desejos mais básicos da existência humana são controlados por uma burocracia implacável. Nesse cenário, os processos administrativos estão nas mãos dos mentirosos profissionais do partido, indivíduos cuja função é garantir que as engrenagens continuem girando.

“Guerra é Paz. Liberdade é Escravidão. Ignorância é Força.”

No livro, o lema do Partido Socialista Britânico – o Soving – escancara a distorção da linguagem utilizada como propaganda. Palavras são viradas do avesso ou simplesmente eliminadas do vocabulário da Oceania.

Esse fenômeno é o que chamamos de instrumentalização política da linguagem. Mas, no fundo, o objetivo é mais direto: é mais fácil dominar as pessoas quando elas estão loucas.

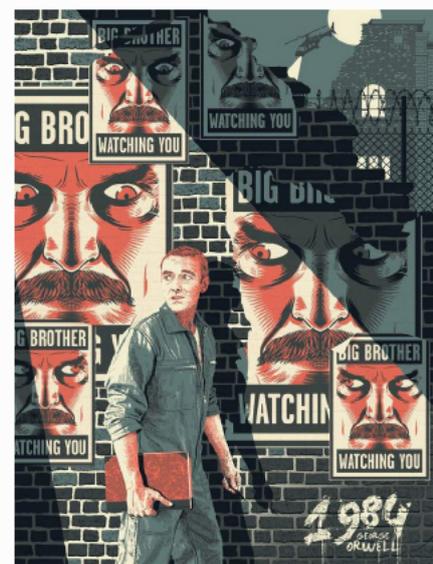
Não se trata aqui de abrir mão da precisão conceitual que a filosofia exige. É uma constatação simples e prática: quem perde o contato com a realidade torna-se vulnerável e indefeso diante dela. Essa vulnerabilidade é explorada para fins de controle e manipulação.

Parece que é exatamente isso que a SECOM do governo Lula – seja a sede oficial em Brasília ou sua filial informal no Rio de Janeiro – busca fazer: enlouquecer aqueles que ainda prestam alguma atenção ao que eles dizem.

Paulo Pimenta e seus aliados insistem na narrativa de que o dólar está subindo por causa de fake news. Afirmam que “ataques especulativos” são promovidos por memes, o que estaria causando a depreciação cambial do real. Baseando-se nesse argumento, o governo aciona instituições públicas e do Estado com a maior naturalidade.

Pense bem: um mercado global movimentando bilhões de dólares diariamente, com operações lideradas por especialistas que não deixam passar nem as menores micro variações nas exportações, nas mudanças do mercado ou no valor das moedas mais obscuras, seria vítima de um meme qualquer?

- Pessoas quando enlouquecem ficam mais frágeis, por isso a loucura é instrumentalizada politicamente.
- Parece que o papel da SECOM de Lula é justamente o de disseminar loucura.
- Será que o Real é uma moeda lastreada em memes?.



Estamos falando de analistas financeiros, economistas-chefes de grandes bancos, departamentos de compliance das maiores empresas globais, estatais, bancos centrais, agências de crédito como Moody's, S&P e Fitch, e até instituições como o BIS. Todos esses agentes – com assessores, relatórios e auditorias rigorosas – teriam sido ludibriados por um perfil com 3 mil seguidores postando um meme?

E, claro, o governo seria a vítima indefesa dessa conspiração digital, precisando agora censurar a internet para evitar novos "ataques".

Essa narrativa absurda reflete um movimento mais amplo: a luta antimanicomial chegou ao ponto de institucionalizar a loucura. A SECOM transformou-se em um verdadeiro hospício, um órgão que opera distorcendo a realidade à moda de Orwell:

"Guerra é Paz. Liberdade é Escravidão. Ignorância é Força."

Talvez seja hora de o PT admitir: nossa moeda, hoje, parece estar lastreada em memes.

